Espectro

Nº 1 Mês: Outubro Ano: 2002 Boletim informativo do NEQ/AAC

Desporto para 2002/2003

pág. 10

Loja do Núcleo

Pág. 6

Entrevista com o caloiro...

pág.14

Prof. Sérgio Melo

Pág.7

Editorial

Ei-lo que surge! Após muita persistência e (porque não) teimosia o NOSSO Espectro passou de sonho a realidade, fruto de muito trabalho de uma equipa fantástica, da qual muito me orgulho.

O nome do nosso jornal, familiar a todos nós, remontando aos tempos **medievais** significava «visão fantástica, imaginação e fantasma» (ao contrário que um dos nossos docentes refere nas suas aulas), em vários momentos a realização deste sonho não passou disso mesmo.

As desculpas para que se fosse adiando a concretização deste projecto eram sempre muitas, chegando a duvidar se havia mesmo vontade que o jornal avançasse…

Neste aspecto faço «*mea culpa*» porque fiz parte de alguns desses grupos, mas infelizmente o problema não se resumia a uma pessoa, antes a muita falta de autoridade.

O passado pouco ou nada interessa agora, é tempo de olhar para a frente porque muito ainda há para fazer e melhorar, também o nosso objectivo não foi fazer algo de perfeito. Sempre tivemos humildade para o reconhecer e com a VOSSA ajuda estou certo que o jornal, que não é apenas do NEQ/AAC, será um óptimo jornal.

Contamos com a vossa colaboração, os caixotes azuis não são peças decorativas, nesta edição apresentamos algumas sugestões que surgiram durante a elaboração do Espectro e outras são da autoria do Prof. Sérgio Melo, fruto de uma excelente e descontraída entrevista que gentilmente nos concedeu.

Por isso, qualquer curiosidade, questão ou passatempo que gostassem de ver publicados, não hesitem em depositá-los nas caixas, nós agradecemos.

Pedimos desde já, desculpa pelas falhas que este número apresentará, prometemos trabalhar para que elas se esbatam em futuras edições.

Não vos maço mais, leiam o jornal já, espero que gostem e aproveito para desejar a todos vós um excelente ano académico!

Pedro Malheiro

Ficha Técnica:

Propriedade: NEQ/AAC
Direcção: Espectro
Redacção: Espectro
Direcção de imagem: Espectro
Projecto gráfico: Espectro

Redacção e Colaboração:
Ana Teles
Andreia Bessa
Bruno Galinho
João Costa
João Carlos
Miguel Loureiro
Pedro Malheiro
Rita Oliveira
Sara Pinto

Este espaço é teu...

Participa já no próximo

Espectro

Se quiseres participar no próximo espectro com um artigo, crítica, anunciar um acontecimento ou deixar alguma sugestão, podes fazê-lo deixando o teu comentário nas caixas azuis do NEQ ou enviando para:

NÚCLEO DE ESTUDANTES DE QUÍMICA
NEQ
Mens agitat materiam

neq_aac@qui.uc.pt

Barómetro... Alunos ...

Esta secção do jornal vai ter como objectivo, comparar as opiniões dos alunos e professores acerca de uma pergunta que se vai fazer todos os meses.

De que forma a falta de financiamento que se tem vindo a verificar nos últimos anos, tem condicionado ou poderá condicionar a qualidade de ensino, aprendizagem e as saídas profissionais?

«Acima de tudo porque as dificuldades financeiras condicionam as escolhas das experiências laborato- riais a realizar ou com bas-tante frequência, a impos-sibilidade de efectuar cer-tas experiências funda-mentais, o que prejudica seriamente a preparação ciêntifica de um aluno.

Esta escolha nunca deve-ria depender de condicio-nalismos financeiros mas critérios puramente ciênti-ficos ou pedagógicos. Outro facto é que por ve-zes este condicionalismo fi-nanceiro serve de desculpa para um laxismo desen-freado, ou seja, ***"Não dou porque não há material", "Só vamos fazer estas porque não há material…*** *Tudo isto somado só contribui para o despretígio desta já tão decadente instituição»*

Renato Martins
Veteranorum
Vice-Presidente NEQ

«Sem dúvida que não havendo condições monetárias suficientes, nada poderá correr tão bem como planeado. A falta de dinheiro para pagar aos docentes, para comprar material necessário ao ensino e até reagentes (num curso que tem ou deveria ter uma componente bastantes forte) reflecte-se numa dificuldade de explicitação da matéria por parte dos professores e, por consequência, uma pior compreensão das matérias por parte dos alunos.

Quanto ás saídas profissionais: é óbvio que sem dinheiro para inserir os alunos nos estágios, tudo se complica, fazendo com que estes tenham um início de carreira (que por si só não é fácil) bastante "atribulado".»

Joana Marques
3º ano – Química

«Enquanto frequentava só cadeiras não senti grande diferença, apenas falta de giz para os professores escreverem e, alguma falta de material nas aulas práticas, mas as coisas lá se resolveram.

Quando cheguei a estágio aí as coisas complicaram ao principio com a falta de material, mas lá fui conseguindo chegar aos meus objectivos.

Neste momento prevejo um futuro menos risonho para quem vai agora começar. ***Boa Sorte!!!*** »

Estagiário
Matrícula 97/98

... Professores...

De que forma a falta de financiamento que se tem vindo a verificar nos últimos anos, tem condicionado ou poderá condicionar a qualidade de ensino, aprendizagem e as saídas profissionais?

«Nos Cursos de química há uma compunente laboratorial muito forte essencial para uma formação adequada do aluno para a vida profissional.

A falta de financiamento implica ajustes neste componente devido ao custo do material, na sua maioria consumiveis, e equipamento.

***A formação do aluno será então necessáriamente mais condicionada**, o que poderá trazer mais alguma dificuldade a nível profissional.*

As saidas profissionais existiram na mesma mas a preparação é que não será tão boa.

Prof. Elisa Serra

*«A relação qualidade / aprendizagem é óbvio que prejudica pois não havendo aparelhagem e/ou reagentes suficientes **os alunos trabalham em grupos de mais que dois e assim também a motivação é diminuta.** Quanto às saídas profissionais penso que não pois o problema afecta todas as Universidades e não só Coimbra.»*

Prof. Emília Azenha

«Não será possível no tempo necessário para completar a licenciatura ter um conhecimento abragentede todas as técnicas (laboratoriais ou computacionais) relevantes.

***Em termos de ensino, é óbvio que a falta de condições limita o professor no que pode ensinar**. No entanto recorrendo a métodos ou metodologias alternativas poderão colmatar-se algumas destas deficiências. É claro que o estudante terá maior dificuldade na sua vida profissional para se ambientar a tais métodos, no entanto, o conhecimento dos conceitos fundamentais por detrás de cada método pode tornar esta transição mais fácil.»*

Prof. Paulo E. Abreu

A Loja do Núcleo...

Adquire já o teu cacifo!!!

Sabias que o núcleo tem ao teu dispor uma série de produtos que são indispensáveis no teu dia a dia dentro do departamento de Química…!?!...

Pois bem, neste momento o **neq** tem ao teu dispor, por exemplo, cacifos, tinteiros, luvas e muito mais…

Ao longo do tempo e consoante as necessidades verificadas no departamento o núcleo tem tentado criar novas ofertas aos estudantes. Este ano, e depois de vários pedidos e sugestões o núcleo conseguiu disponibilizar **cacifos**, para que os alunos possam desfrutar de um espaço seu dentro do departamento…

…Tinteiros…

Tendo mais tempo, mas nem por isso menos utilidade o núcleo tem à algum tempo oferecido a possibilidade de **reciclar tinteiros**, este serviço é pouco conhecido mas bastante útil pois, oferece aos estudantes e docentes a possibilidade de adquirir um tinteiro de igual qualidade por um valor monetário muito mais baixo…!!!

...Luvas…

Como sabes o curso de química é um curso que possibilita aos alunos disciplinas de teor prático que implicam certas exigências, entre as quais a utilização de luvas…pois bem, o **neq** também oferece a possibilidade aos estudantes de adquirirem luvas…

...Muito mais…

Infelizmente…"o muito mais…" resume-se a nada!

O **neq** é um núcleo relativamente recente e que vive e baseia-se no trabalho de alguns alunos…Para o desenvolvimento do núcleo é importante a colaboração de todos os alunos, para que…"…o muito mais…" se possa concretizar em ofertas concretas e respondam as necessidades existentes no departamento.

Assim como os tinteiros, os cacifos e as luvas existem outras necessidades no departamento a que o núcleo procura dar resposta!!!

Entre muitas necessidades e carências têm surgido vários projectos e possibilidades…

A sala de estudo tem sido uma prioridade mas que ainda está longe de ser uma realidade…

A par das luvas as disciplinas de Laboratórios requerem outros cuidados, como por exemplo, bata, óculos, que são exemplos de necessidades que o departamento ainda não dá resposta.

Joâo Carlos

Entrevista com o Professor...

Com o objectivo de melhor conhecermos os nossos docentes lançamos uma série de entrevistas, tendo sido o Prof. Sérgio de Melo o primeiro «contemplado».

Encontra alguma diferença substancial na maneira de estar do estudante do seu tempo e o actual? Podemos padronizar?

«Sim. Sem querer ser moralista ou "velho do Restelo", existia responsabilização e vontade de aprender logo nos primeiros anos da Universidade. Agora parece que muitos de vocês só acordam para a realidade no 3º ano.

"(…)vocês só acordam para a realidade no 3º ano."

Por vezes é tarde para mostrar todo o potencial. Explicações há sempre muitas. Penso que há 17 anos atrás (quando iniciei a minha vida académica) escolhíamos um curso de Química por vocação e desejo de saber mais química. E não era só por ser 1ª opção.

De qualquer forna não é possível padronizar. Eu pelo menos dificilmente o consigo.»

O grau de exigência, por parte dos professores, era maior do que é agora? Em que aspectos?

«Sem padronizar ou generalizar, penso que sim. O meu professor de Fotoquímica na faculdade, com o qual agora tenho colaborações ciêntificas, dizia-me que se fizessem agora as mesmas perguntas de há 15 anos atrás, os alunos de agora chumbavam todos.

"(…)há 15 anos atrás, os alunos de agora chumbavam todos."

Eram menos alunos, menos universidades, a vontade de singrar talvez fosse maior. No entanto, como em tudo, temos de nos adaptar. O professor tem de saber ler a audiência que tem e adaptar-se. penso no entanto que existe um grau de exigência que se deve manter, por respeito a todos.

Embora os tempos sejam diferentes, os alunos do seu tempo terminavam os cursos melhor ou pior preparados que os de agora, em termos de inserção no mercado de trabalho?

Tal como a pergunta está formulada não sei. Tendo em conta o que é dito nos nossos dias sobre o grau de qualificação dos nossos profissionais, diria que não melhorou. No entanto, a meu ver a grande maioria de

vocês não tem tido dificuldade de maior em encontrar colocação. Este problema tem mais a ver com os chamados «ciclos económicos» do que com outra coisa.

Genericamente, ao fim de seis anos (tempo em média que infelizmente levam para terminar o curso) penso que saiam daqui a saber alguma química.

"(..)penso que saiam daqui a saber alguma química"

Depois tem de se adaptar á realidade!

Afinal a vida é dura para todos…mais para uns do que para outros, mas difícil sempre!!

Acima de tudo e isto serve também para as duas perguntas anteriores, os tempos são diferentes! Ainda bem!

Quais as maiores dificuldades que teve de enfrentar enquanto estudante?

Todos nós temos as angústias e problemáticas próprias dos anos de faculdade e de adulto jovem, com exepção do «stress» dos exames, que de todo reviver, não me importaria de voltar a ser estudante, certamente que agora aprenderia ainda mais coisas.

Mas cada época tem o seu tempo… e alturas próprias!

Deparei-me com uma série de outras dificuldades, que tinha a ver com o facto de não estar a estudar perto de casa, mas também não estava numa cidade diferente: perdia muito tempo nos transportes. A biblioteca da faculdade também era pobre. A semana era sempre intensa (saía de casa às 7h30 e chegava às 21h30, quase todos os dias).

Mas isso são tudo coisas menores se nos lembrarmos dos amigos, professores e preparação que adquirimos.

Agora como Professor, com que obstáculos se depara na realização do seu trabalho?

Falta de tempo. Demasiadas coisas e solicitações para satisfazer. Lembro-me do meu tempo de estudante de doutoramento, onde conseguia realizar uma ideia (concebê-la, por em prática experimentalmente e racionalizá-la) em uma, duas semanas. Agora, por vezes passado um ano, vou descobrir um dossier com resultados incompletos e angustio-me de ter de relembrar tudo outra vez.

Penso também que o departamento e química atravessa algumas dificuldades que nos fazem ter de lutar mais e melhor pelo que queremos..

O ECDU prevê que o docente,dê aulas, faça investigação, apoie e oriente novos estudantes de pós-graduação e efectue algumas tarefas administrativas. Passava bem sem a última. É que associado a tudo isto há um sem número de reuniões, decisões, imprevistos etc. que nos fazem começar um dia sem saber quando acaba e como decorrerá! Veja-se o exemplo desta entrevista.

Como aproveita os seus tempos livres?

Com a minha filha e a minha mulher. Por vezes no «passeio dos tristes», mas que para a minha filha é suficiente: basta estar com os pais na brincadeira.

Tem algum hobbie? Qual?

Tinha! Vários. Era coleccionador de selos. Gosto muito de brinquedos (antigos e modernos). Agora com a minha filha recupero um pouco esse hobbie.

Antes de entrar na faculdade (e penso que ainda no 1º ano) gostava de jogar um jogo chamado Subbutteo.
Existia campeonatos nacionais disto!
Agora os «hobbies» são descansar e voltar ao trabalho quando há tempo livre.

Filme e livro favoritos, quais?

Filme: Era uma vez na América, de Sergio Leone

Livros: Aqui tem de imperar a diversidade:
-Platão e Eu
- Cem anos de Solidão

BD: A diligência – Lucky Luke/Goscinny e Uderzo
Gaston Lagalfe - todos – Franquim

Científicos: Molecular Photochemistry – N. Trumo – Os livros ciêntificos também podem ser pequenas obras de arte agradáveis de se ler.

Qual a sua opinião sobre a existência do jornal do NEQ/AAC?

Tudo o que ajuda a dinamizar-os e mobilizar-nos é muito positivo.

"(…)ajuda a dinamizar-os e mobilizar-nos é muito positivo. "

Têm de criar o hábito, i.e., torná-lo regular. Se assim for estou certo que até os professores gostarão de o ler, ou pelo menos folhear quando estão a tomar o café.

Quais as suas sugestões, caso as tenha, para o nosso jornal?

Divulgação de iniciativas (vossas e do departamento).

Divulgação de estudos efectuados pelos alunos, como por exemplo os resultados das jornadas pedagógicas que os vossos colegas da comissão pedagógica efectuaram recentemente.
«Muro de Lamentações» - Espaço para as lamentações de todos vós. O critério e a selecção a serem efectuadas por vocês.

Agradecemos a abertura verificada pelo ilustre entrevistado ao longo da entrevista, contribuindo para uma aproximação Professor/Aluno.
Tentaremos, dentro das nossas possibilidade , satisfazer as boas sugestões feitas.

Peddy-Paper

O núcleo de estudantes de química, vai realizar no próximo dia 15 de Outubro o III Peddy-Paper NEQ/AAC.

Queremos que esta actividade te proporcione uma tarde diferente em que não só te divirtas com os teus colegas como também tenhas oportunidade de conhecer algumas zonas de Coimbra e parte da sua história.

O regulamento será afixado na vitrine do NEQ/AAC

Participa!!!

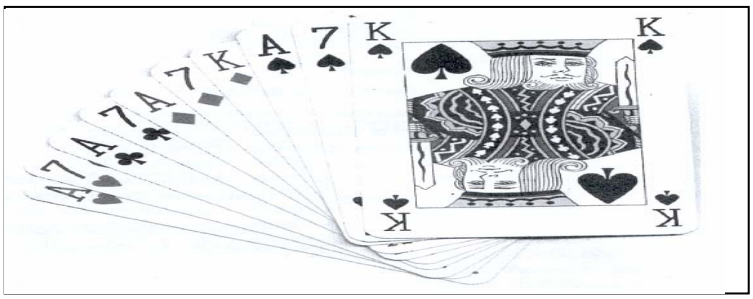
1º Grande Torneio de Sueca NEQ/AAC

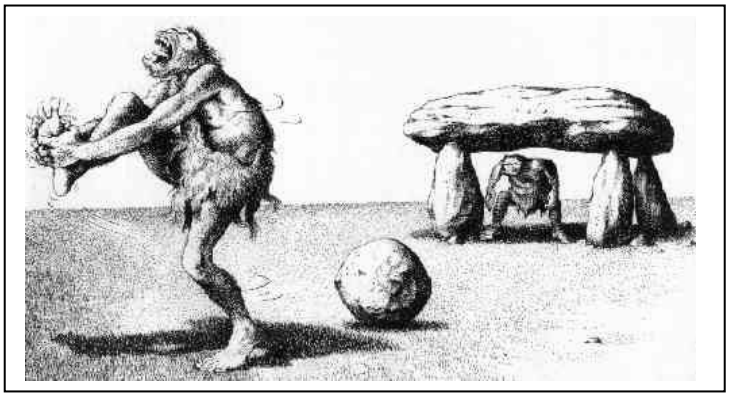
No próximo dia 16 de Outubro, irá realizar-se pelas 14H30min, no Bar das Matemáticas, o 1ºGrande Torneio de Sueca NEQ/AAC.

As inscrições estarão abertas até dia 15 de Outubro, pelas 12H. Inscrições no NEQ ou em neq_aac@qui.uc.pt

Os 4€ de inscrição serão insignificantes perante os aliciantes prémios.

Inscrições limitadas a trinta e duas equipas. Inscreve-te já, não percas esta oportunidade, vem divertir-te connosco!!!!!!!!!!!





1ª Edição Taça NEQ/AAC de Futsal

Vai realizar-se este ano mais uma edição da taça NEQ/AAC de Futsal para alunos e docentes de Química e Química Industrial.

Assim como em anos anteriores a taça NEQ/AAC dá acesso ao torneio inter-núcleos

Participa já!!!

Boletim de inscrição
Peddy-Papper

Nome da Equipa:_____
1º elemento
Nome:_____ Idade:_____ Naturalidade: _____
Curso:_____Contacto:_____ Jantar (S/N):_____
2º elemento
Nome:_____ Idade:_____ Naturalidade: _____
Curso:_____Contacto:_____ Jantar (S/N):_____
3º elemento
Nome:_____ Idade:_____ Naturalidade: _____
Curso:_____Contacto:_____ Jantar (S/N):_____
4º elemento
Nome:_____ Idade:_____ Naturalidade: _____
Curso:_____Contacto:_____ Jantar (S/N):_____

Boletim de inscrição
Torneio de Suéca

Nome da Equipa:_____
1º elemento
Nome:_____ Idade:_____ Naturalidade: _____
Curso:_____Contacto:_____
2º elemento
Nome:_____ Idade:_____ Naturalidade: _____
Curso:_____Contacto:_____

Boletim de inscrição
Torneio de Futsal

Nome da equipa:_____
Capitão de equipa: _____ Contacto: _____
Matrícula: _____

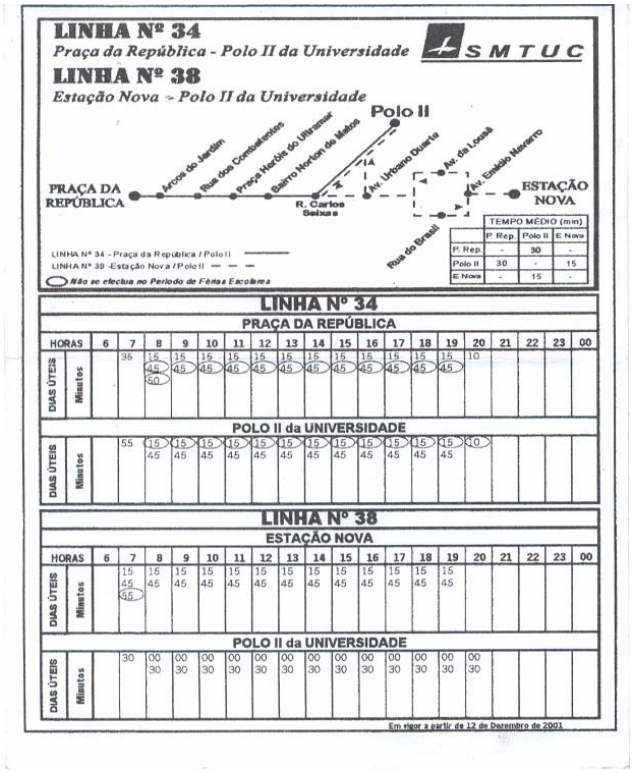
Nomes: Nº 1 _____
Nº 2 _____
Nº 3 _____
Nº 4 _____
Nº 5 _____
Nº 6 _____
Nº 7 _____
Nº 8 _____

Boletim de inscrição
Peddy-Papper

Boletim de inscrição
Torneio de Suéca

Boletim de inscrição
Torneio de Futsal

O Espectro informa...



LINHA Nº 34
Praça da República - Polo II da Universidade
SMTUC

LINHA Nº 38
Estação Nova - Polo II da Universidade

PRAÇA DA REPÚBLICA — Arcos do Jardim — Rua dos Combatentes — Praça Herói do Ultramar — Bairro Norton de Matos — R. Carlos Selvas — Polo II — Av. Urbano Duarte — Av. da Lousã — Av. Emídio Navarro — ESTAÇÃO NOVA — Rua do Brasil

TEMPO MÉDIO (min)	P. Rep.	Polo II	E. Nova
P. Rep.	-	30	-
Polo II	30	-	15
E. Nova	-	15	-

LINHA Nº 34 - Praça da República / Polo II
LINHA Nº 38 -Estação Nova / Polo II
Não se efectua no Período de Férias Escolares

LINHA Nº 34

PRAÇA DA REPÚBLICA

HORAS	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	00
DIAS ÚTEIS Minutos		35	15 45 60	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	10				

POLO II da UNIVERSIDADE

HORAS	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	00
DIAS ÚTEIS Minutos		55	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	10				

LINHA Nº 38

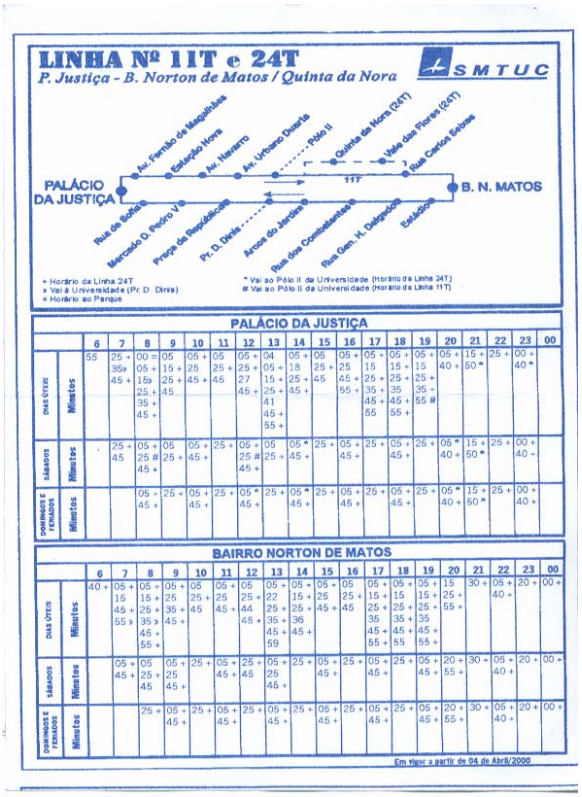
ESTAÇÃO NOVA

HORAS	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	00
DIAS ÚTEIS Minutos		15 45 55	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45	15 45					

POLO II da UNIVERSIDADE

HORAS	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	00
DIAS ÚTEIS Minutos		30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30					

Em vigor a partir de 12 de Dezembro de 2001



LINHA Nº 11T e 24T
P. Justiça - B. Norton de Matos / Quinta da Nora
SMTUC

PALÁCIO DA JUSTIÇA — Av. Fernão de Magalhães — Estação Nova — Av. Navarro — Av. Urbano Duarte — Pólo II — Quinta da Nora (24T) — Vale das Flores (24T) — Rua Carlos Selvas — B. N. MATOS — Rua de Sofia — Mercado D. Pedro V — Praça da República — Pr. D. Dinis — Arcos do Jardim — Rua dos Combatentes — Rua Gen. H. Delgado — Estádio

+ Horário da Linha 24T
» Vai à Universidade (Pr. D. Dinis)
« Horário ao Parque
* Vai ao Pólo II da Universidade (Horário da Linha 24T)
# Vai ao Pólo II da Universidade (Horário da Linha 11T)

PALÁCIO DA JUSTIÇA

		6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	00
DIAS ÚTEIS	Minutos	55	25 + 35» 45 +	00 = 05 + 15» 25 + 35 + 45 +	05 15 + 25 + 45	05 + 25 + 45 +	05 25 + 45	05 + 25 + 27 45 +	04 05 + 15 + 25 + 41 45 + 55 +	05 + 18 25 + 45 +	05 25 + 45	05 + 25 45 + 55 +	05 + 15 25 + 35 + 45 + 55	05 + 15 25 + 35 + 45 + 55 +	05 + 15 25 + 35 - 55 #	05 + 40 +	15 + 50 *	25 +	00 + 40 *	
SÁBADOS	Minutos		25 + 45	05 + 25 # 45 +	05 25 +	05 + 45 +	25 +	05 + 25 # 45 +	05 25 +	05 * 45 +	25 +	05 + 45 +	25 +	05 + 45 +	25 +	05 * 40 +	15 + 50 *	25 +	00 + 40 +	
DOMINGOS E FERIADOS	Minutos			05 + 45 +	25 +	05 + 45 +	25 +	05 * 45 +	25 +	05 * 45 +	25 +	05 + 45 +	25 +	05 + 45 +	25 +	05 * 40 +	15 + 50 *	25 +	00 + 40 +	

BAIRRO NORTON DE MATOS

		6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	00
DIAS ÚTEIS	Minutos	40 +	05 + 15 45 + 55 »	05 + 15 + 25 + 35 » 45 + 55 +	05 + 25 35 + 45 +	05 25 + 45	05 + 25 45 +	05 25 + 44 45 +	05 + 25 + 25 + 35 + 45 + 59	05 + 15 + 25 + 36 45 +	05 + 25 45 +	05 25 + 45	05 + 15 + 25 + 35 45 + 55 +	05 + 15 25 + 35 + 45 + 55	05 + 15 + 25 + 25 + 35 45 + 55 +	15 25 + 55 +	30 +	05 + 40 +	20 +	00 +
SÁBADOS	Minutos		05 + 45 +	05 + 25 + 45	05 + 25 45 +	25 +	05 + 45 +	25 + 45	05 + 25 46 +	25 +	05 + 45 +	25 +	05 + 45 +	25 +	05 + 45 +	20 + 55 +	30 +	05 + 40 +	20 +	00 +
DOMINGOS E FERIADOS	Minutos			25 +	05 + 45 +	25 +	05 + 45 +	25 +	05 + 45 +	25 +	05 + 45 +	25 +	05 + 45 +	25 +	05 + 45 +	20 + 55 +	30 +	05 + 40 +	20 +	00 +

Em vigor a partir de 04 de Abril/2000

1º Semestre	Início	Fim
Aulas (14 semanas)	16/09/2002	20/12/2002
Aulas (13 semanas) - 1ºano/1ªvez	30/09/2002	10/01/2003
Férias de Natal (1 semana)	22/12/2002	05/01/2003
Férias de Natal (1 semana) - 1ºano/1ªvez	21/12/2002	05/01/2003
Semana de ponto	06/01/2003	12/01/2003
Exames (4 semanas)	13/01/2003	07/02/2003
Exames (4 semanas) - 1ºano/1ªvez	13/01/2003	07/02/2003
Exames de Recurso (2 semanas)	10/02/2003	21/02/2003
2º Semestre	**Início**	**Fim**
Aulas (7 semanas)	24/02/2003	11/04/2003
Férias de Páscoa (1 semana)	14/04/2003	20/04/2003
Aulas (7 semanas com interregno de 2 dias para a Queima das Fitas)	21/04/2003	06/06/2003
Semana de ponto	07/06/2003	10/06/2003
Exames (4 semanas)	11/06/2003	04/07/2003
Exames de Recurso (2 semanas)	07/07/2003	22/07/2003
Época Especial de Outubro		

Em cima: *horários dos autocarros para o pólo II (atenção o 34 agora "sai" da Universidade.*

Em baixo: *calendário escolar 2002/2003.*

Feriados em períodos de aulas e exames -> 1º semestre – 1 de Novenbro (sexta-feira).
2º semestre – 25 de Abril (sexta-feira), 1 de Maio (Quinta-feira) e 19 de Junho (Quarta-feira).

Entrevista com o caloiro...

1-Nome e Curso
Alcides Pinto Simão,do «mui nobre» curso de Química

2-Nome de guerra?
Ku_Mando (devido ao facto de ter sido candidato á AM)

3-Qual é a sua estrebaria?
Reveles,freguesia de Abrunheira,concelho de Montemor-o-Velho

4-O que achas do curso?Razões da escolha.
Trata-se de um dos três cursos básicos para o entendimento do universo,juntamente com a Física e a Matemática.Agora eu ADORO o meu curso porque corresponde a minha expectativa e abre as portas para algo de muito maior: a compreensão do infinitamente grande através do infinitamente pequeno.Estas razões «filosóficas» acabam por ser o motivo que me leva a ficar neste curso.

5-Que opinião tens dos professores e dos colegas?
O curso tem um espírito de camaradagem (e critico)impecável,onde se cria uma atmosfera tranquilizadora onde os velhos ditames da disciplina rígida e da ordem se evaporam,ao se verem os laços de amizade que alunos e professores criam entre si.
E em turmas de 200 alunos acredito que seja difícil…

«(...)a compreensão do infinitamente grande através do infinitamente pequeno.»

6-O que pensas da praxe?
A ordem e a disciplina,que estão tão romanticamente associadas a NOSSA (e que se proclame bem alto!) praxe académica Coimbrã não devem desaparecer.Elas são a base para o entendimento e para a mudança de atitude que é obrigatória haver na transição entre o secundário e o ensino superior.

7-E sobre contraceptivos?
A altura propicia de aparecerem vícios,que duram tanto quanto a praxe, é na Queima das Fitas.
Vícios acarretam perigos e como tal é necessário proteger para usufruir os vícios sem perigo.Os contraceptivos são, dentro da sua variedade, o melhor acompanhante dos dois caminhantes do prazer.Eles, a consciência e a responsabilidade de cada um.

8-Sabes o que é o NEQ/AAC?

Trata-se de órgão da AAC cujo objectivo é chegar mais próximo de nós estudantes, cada vez mais longe do órgão central da academia.

9-Ideias para um curso melhor.

Tem um período de gestação longo…ainda esta a ser pensado.

10-"Doutor ou Doutora"preferidos, porquê?

Todos!Todas!!A atmosfera e a amizade que tenho por todos e cada um deles é diferente mas igualmente intensa.Como tal é discriminatório falar de um sem falar nos outros.Mas ao menos um grande olá aos meus grandes e empacáveis amigos Renato, Samú, Toni, Jopa, Coelho, Póke, o grupo da carta do BM,o meu parceiro futebolístico do hattrick, a Teresa(TéTé)…são tantos, estão a ver?!Se não falei em vocês desculpem!Também cá estão!

11-Gostas de alguém?

Pois isso é confidencial…

12-Descreve sucintamente a síntese da pílula do dia seguinte.

Trata-se de uma composição de hormonas femininas (estrogénios e progesterona) em quantidades similares á que uma mulher produz durante a gravidez (não é bem…),que simula uma gravidez e impede a ovulação…Uma discrição mais sucinta seria «um alivio»!!!.

«A atmosfera e a amizade que tenho por todos e cada um deles é diferente mas igualmente intensa.»

Após esta entrevista decidimos convidar o caloiro Alcides para colaborador especial do jornal "O Espectro". Qualquer questão que lhe queiram colocar ou qualquer dúvida que tenham não hesitem em deixá-las nos caixotes azuis (repararam neles?) e o Alcides responderá na coluna "O Laboratório do Alcides"

CURIOSIDADES DA QUÍMICA

Os químicos e o combate à poluição

Os químicos, acusados muitas vezes de agressores do ambiente, preocupam-se com ele mais do que a maioria dos cidadãos.

Os químicos da conhecida marca inglesa de fósforos Bryant & May verificaram que o simples acto de riscar um fósforo contribui para lançar na atmosfera mais dióxido de enxofre. Por esta razão decidiram fazer fósforos « mais verdes », substituindo o enxofre (um dos componentes usuais da cabeça do fósforo, aliado ao clorato de potássio, cola e outros) por um composto de fósforo e ferro, o ferrofósforo, que ao ser riscado desenvolve calor e inflama os vapores de fósforo produzidos, dando óxidos de fósforo, que não são voláteis.

Prata nos pára-brisas

Os pára-brisas de muitos automóveis têm à superfície uma finíssima e invisível camada de prata por onde circula uma corrente eléctrica, libertando calor suficiente para fundir o gelo e a neve que sobre eles se vão depositando durante a viagem.

O efeito dos gases de escape

Os gases de escape no ambiente contribuem para o aumento da concentração de dióxido de carbono (CO_2); para a formação de chuvas ácidas (o que provoca a morte de microrganismos, plantas, culturas de certas habitações); para a formação da poluição fotoquímica (o que provoca reacções na alta atmosfera, diminuindo a camada de ozono).

Na saúde o CO (monóxido de carbono) interfere na absorção do Oxigénio pela hemoglobina, provocando dores de cabeça e vertigens, perda de equilíbrio e problemas visuais e auditivos.

Os óxidos de azoto (NO) provocam sobretudo problemas ao nível do aparelho respiratório, o chumbo afecta os sistemas respiratório, nervoso e reprodutivo. Provoca hipoactividade e dificuldades de aprendizagem nas crianças.

O dióxido de enxofre (SO_2) provoca a asma, bronquite e equisemas. Provoca tosse e prejudica as funções pulmonares.

NÚCLEO DE ESTUDANTES DE QUÍMICA

NEQ

Mens agitat materiam

Até breve...